EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO
LETRA DE RAP – ID: L3S

O movimento hip-hop é marcado pela luta por direitos iguais entre os homens. O movimento surgiu na década de 1960, nos Estados Unidos, quando jovens negros eram discriminados. Martin Luther King Jr. é o ícone da luta empreendida em favor da inclusão social das pessoas marginalizadas.

A palavra rap é a sigla da expressão "ritmo e poesia" (em inglês, rhythm and poetry). No rap, o compositor, que quase sempre é também o intérprete das letras, chama-se rapper ou MC (mestre de cerimônia); o DJ (disc jockey) é quem faz a base melódica (batida) para a recitação (e não, de fato, o canto) da letra.

A letra de rap mistura fatos, denúncia, reflexão, aconselhamento e resistência: O MC relata, por meio das letras de rap, a difícil rotina nos guetos: a perseguição policial, a miséria, a falta de escola, a desídia das autoridades públicas etc., etc. Em meio aos versos, o rapper procura interagir com o público, em especial o adolescente, persuadindo-o a não se envolver com o mundo da criminalidade – eis então o tom de aconselhamento que também pode ser extraído das letras de rap.

Estudiosos do movimento hip-hop apontam as seguintes características formais e temáticas das letras de rap: versos rimados; linguagem típica da oralidade; temas de viés crítico, reflexivo, questionador; denúncia contra injustiças sociais: desigualdade, preconceito, corrupção; interação com o público ouvinte; valorização do jovem da periferia.

As letras de rap são intituladas.

Leituras:

A velha expressão "Ela é quase da família" revela a naturalização da exploração do trabalho doméstico no Brasil, especialmente quando envolve mulheres – meninas e jovens – oriundas de regiões periféricas. Historicamente, famílias de maior poder aquisitivo trazem para suas casas pessoas em situação de vulnerabilidade social, e, muitas vezes sem formalização contratual ou remuneração adequada, aproveitam-na para os serviços domésticos. A expressão de aparente afeto encobre uma relação desigual, sustentada por heranças escravocratas e pela falta de políticas eficientes de proteção trabalhista. Ao se afirmar que "é quase da família", oculta-se o vínculo profissional e reforça-se a ideia de que cuidado e subserviência são naturais às mulheres pobres.

Gislaine Buosi, advogada e educadora.



Disponível em: https://pastoraldamulherbh.blogspot.com/2012/03/ministra-chama-trabalho-domestico-de.html. Acesso em 10 out.2025.

COMANDO: A partir dos textos acima, escreva uma LETRA DE RAP sobre o tema: "Ela é quase da família": a naturalização da exploração do trabalho doméstico no Brasil.